



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA NONA (9ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi;
secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto.

Aos dois dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Jorge Setoguchi; secretariada pelo Sr. Vereador Cristiano Gaioto, a Nona (9ª) Sessão Ordinária do Segundo (2º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 28 de março de 2018. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Luiz Roberto de Souza Leite (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antonio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuario (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, para que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da Sétima (7ª) Sessão Ordinária e Segunda (2ª) Sessão Extraordinária, realizadas, respectivamente, em 26 e 27 de março de 2018, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores Jorge Setoguchi e Cristiano Gaioto, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Cumprida dita providência, o Presidente deu ciência à Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I, do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, "a", e 167 todos da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o Requerimento nº 149/2018, de *Justificativa de Falta, por doença, conforme atestado médico anexo*, do Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, para a sétima (7ª) e para a oitava (8ª) Sessões Ordinárias, ambas realizadas em 26 de março do corrente ano, pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores. Posto isto, a sessão foi suspensa às 18h40, para cumprimento do disposto no *Requerimento nº 129/2018, de iniciativa do Vereador Alexandre Cintra, que convocou a presença do Secretário Municipal de Segurança, José Luiz da Silva*, para falar sobre a situação da segurança no município. A sessão foi reaberta às 19h35 e, na sequência, o Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 22, de 2018, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 14/2018, datada de 20/03/2018, objeto do Ofício nº 14/2018, datado de 21/03/2018, "dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 5.000.000,00"; (ao exame das Comissões Permanentes). Ainda com o Ofício nº 14/2018, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fosse o Projeto de Lei nº 22/2018 apreciado em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

REQUERIMENTOS, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 134/2018 - Assunto: Requer homenagem ao Monsenhor Clodoaldo de Paiva pelo seu nonagésimo aniversário natalício celebrado em 06 de abril de 2018. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 135/2018 - Assunto: Requeiro informações do Executivo acerca da formação e atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência estabelecida pela Lei Municipal nº 5.752/2016 que deve estar interligado ao Setor de Acessibilidade/Mobilidade Urbana da municipalidade. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 150/2018 - Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Prefeito Carlos Nelson Bueno e Secretaria de Agricultura Municipal, sobre a aderência ao programa Mais Leite Mais Renda da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 151/2018 - Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Prefeito Carlos Nelson Bueno e Secretaria de Agricultura Municipal, sobre o Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social - PPAIS para compra de leite da agricultura familiar. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 152/2018 - Assunto: REQUEIRO A EMPRESA ELEKTRO QUE REALIZE A PODA DAS ARVORES LOCALIZADAS NA PRAÇA VEREADOR CYRO BUENO NO JARDIM SABEGHEN. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 153/2018 - Assunto: Requer informações do Excelentíssimo Prefeito Carlos Nelson Bueno e Secretaria de Agricultura Municipal, se o município aderiu ao programa Pró Trator da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 154/2018 - Assunto: Requer audiência pública para o dia 25 de abril de 2018, às 18h00, no Plenário da Câmara Municipal, alusiva ao mês mundial de conscientização do autismo, com o título: "ABRA AS PORTAS DO MUNDO PARA O



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

AUTISTA E DÊ SUAS MÃOS PARA QUE ELE ENTRE".
Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 155/2018 - Assunto: Requer a convocação do Sr. Luiz Rodrigo Sernaglia, Presidente do SAAE Mogi Mirim, a estar presente nesta Casa de Leis, no dia 23 de abril de 2018, às 18:30h, para prestar esclarecimentos em relação à troca dos hidrômetros. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 156/2018 - Assunto: Requeiro informações e justificativas do Executivo sobre a mudança do SESMT (saúde do trabalhador) e do centro Holístico do prédio público à Avenida Adib Chaib, para prédio locado na Rua Sergipe, Jardim Saúde. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 493/2018 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente o reforço da sinalização viária vertical e horizontal à Rua Francisco das Chagas Nunes Maia, Parque do Estado II, entre o cruzamento da Avenida Walter de Pieri e Rua Deputado Mario Beni. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 494/2018 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a manutenção da iluminação pública à Praça esportiva e de lazer ao lado da UBS Jardim Maria Beatriz, entre a Rua Cezar de Freitas e Rua Juvenal Toledo. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 495/2018 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente sinalização horizontal e vertical de "Proibido Estacionar" à Rua Lázaro Ferreira Adorno nº 45, estendendo-se até a esquina com a avenida Luiz Gonzaga de Amoêdo Campos. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 510/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal, Exmo Sr. Carlos Nelson Bueno, junto a Secretaria competente que se faça a troca de lâmpada na Rua Adélino Antônio defrente ao n. 140. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Nº 511/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA JOAQUIM DIAS GUERREIRO, NO MIRANTE. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 512/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA AVENIDA GUARANI, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 513/2018 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO REPAROS URGENTES NA MALHA ASFALTICA DA RUA MARIA MILANI BONALDO, NO JARDIM SBEGHEN. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 514/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, estudos junto a Secretaria de Obras, para que se faça operação tapa buraco na rua 1º de Janeiro, na Santa Luzia. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 515/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, estudos junto a Secretaria de Meio Ambiente, para que se plante árvores na parte nova do Cemitério. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 516/2018 - Assunto: Solicita ao Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, estudos junto a Secretaria de Trânsito para que sinalize com placas de preferencial, na saída do Túnel Mário Covas no Mirante, sentido bairro- centro. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Indicação Nº 517/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOÃO MANTOVANI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 518/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA MANUTENÇÃO E LIMPEZA DA PRAÇA TIRADENTES, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria:



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 519/2018 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO E MELHORIAS NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL MATÃO DOS MELLO (MMR-248), COM RELAÇÃO AOS PONTOS CRÍTICOS NO PAVIMENTO E NOS POSTES. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 520/2018 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente a limpeza dos canteiros e retirada de entulhos, mato e lixo à Avenida Walter de Pieri, Parque do Estado II. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 521/2018 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente o rebaixamento de redutor de velocidade em frente à EMEB no Parque do Estado II. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção nº 68/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR com um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Sandra Quarenta, ocorrido em 17 de março de 2018. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 75/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR. GERALDO BENEDITO SALVADOR, OCORRIDO NO DIA 25 DE MARÇO DE 2018. Autoria: CRISTIANO GAIOTO. Moção Nº 76/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA REGINA CELI GUARNIERI POLETINE, OCORRIDO DIA 22 DE MARÇO DE 2018. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 77/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR com um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Waldemar Guarnieri ocorrido em 25 de março de 2018. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 78/2018 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A ZUCCHETTI SOFTWARE E SISTEMAS, AO DIRETOR ALESSIO MAINARDI, PELA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE, NO DIA 28 DE MARÇO DE 2018. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Moção Nº 79/2018 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS À RENOVIAS ELEITA PELA ARTESP, PELA 3ª VEZ A MELHOR CONCESSIONÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, PELO 1º LUGAR NA CATEGORIA MELHORIAS NAS RODOVIAS E 2º LUGAR NA CATEGORIA SEGURANÇA RODOVIÁRIA E ESCOLHA DO USUÁRIO. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 80/2018 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS ao Governador Geraldo Alckmin e ao Secretário Estadual de Agricultura Arnaldo Jardim, pela inauguração da Unidade de Beneficiamento de Vegetais construída com Recursos do Programa Microbacias II, na COOPERVEL - Cooperativa dos Agricultores e Agricultoras do Horto do Vergel realizado em 27 de março de 2018. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Moção Nº 81/2018 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO JOVEM VITOR ROCHA DA SILVA, OCORRIDO NO DIA 28 DE MARÇO DE 2018. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 335, 336, 337, datados de 22, 23, 26 de março de 2018, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 208/2018; Indicação nº 307/2018; Indicação nº 372/2018; Indicação nº 387/2018; Requerimento nº 688/2018; Indicação nº 337/2018; Requerimento nº 091/2018; Indicação nº 371/2018; Requerimento nº 096/2018; Requerimento nº 082/2018; Indicação nº 338/2018; Indicação nº 345/2018; Requerimento nº 088/2018; Requerimento nº 056/2018; Indicação nº 313/2018; Requerimento nº 092/2018; Indicação nº 386/2018; Requerimento nº 043/2018, desta Edilidade; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofícios nºs. 252374, 252375, 355201, 355202, 355203, 355204,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

355205, 355206, 355207, 355208, 355209, 355210, 355211, 000606, 006188, datados de 23 de novembro de 2017, 23 de janeiro de 2018 e 22 de fevereiro de 2018, subscritos pelo pela Presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, “comunicando a liberação de recursos financeiros”; (arquive-se). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra, no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. O primeiro a discursar foi o Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Ele pontuou dois assuntos. Primeiramente, completando a fala do Secretário Municipal de Segurança, o vereador abordou a questão do plano de carreira da Guarda Civil Municipal - GCM, uma sua antiga luta, fundamental, esperando ele, que o plano fosse efetivado ainda no ano, em curso, para cumprimento da lei nº 13.022, esperando ele, que o projeto fosse remetido à Casa, brevemente. Disse ainda, da necessidade da valorização dos profissionais da GCM, com melhores salários e maior dignidade, melhores condições de trabalho, algo muito importante. Depois, convidou a todos para audiência pública, agendada para a próxima quinta-feira, 5 de abril, às 18h30, no plenário da Câmara, para discussões sobre regulamentar, ou proibir a realização de romaria de cavaleiros, na cidade, aclarando que todos os anos, nas romarias, as pessoas maltratavam os animais, batiam nos cavalos, ou os deixavam amarrados, nos postes, o dia inteiro, coisas que não poderiam mais ocorrer, e frisou que o caminho não era proibir, mas regulamentar, e pediu a presença de todos na audiência. Na sequência, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela, inicialmente, cumprimentou o ex-diretor da Câmara, Valter Poletini, que estava presente, nas galerias da Câmara, bem como, também cumprimentou o Presidente do PSB, Luiz Antônio Guarnieri, ex-vereador também presente. Registrou a chegada do Deputado Estadual Barros Munhoz, ao PSB, deputado de grande influência, na região, que havia surpreendido a todos,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

com sua saída do PSDB e ingresso, no PSB. Afirmou que tinha conversado sobre o assunto, com o prefeito Carlos Nelson Bueno, e declarou, que a decisão do deputado só os deixava mais animados, a fim de que o próximo governador, Dr. Márcio França, tivesse disposição de olhar para a cidade, visando às reivindicações, que precisavam ser atendidas. Por fim, disse que havia entrosamento, entre o Deputado Barros Munhoz e o Dr. Márcio França, e ela torcia, então, para que os recursos chegassem, para Mogi Mirim, e para que fosse “desenvolvido um grande trabalho”. Como o próximo orador, Vereador Moacir Genuario, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Iniciou, dizendo que não poderia se furtar de rir, diante da notícia, um tanto quanto inovadora, trazida pela Vereadora Maria Helena, mas iria se abster de comentários sobre o assunto, todavia, afirmou que Barros Munhoz seria uma “força para o PSB”. Depois, discorreu sobre o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, efeméride da data, 2 de abril, e falou que a data servia, para conscientização sobre o autismo, que era um transtorno no desenvolvimento do cérebro, afetava setenta milhões de pessoas, no mundo; que o dia fora escolhido, com o intuito de alertar a sociedade e os governos, sobre a doença, ajudando a derrubar preconceitos, a conscientizar e informar, como lidar com a doença, explicou o que era o espectro autista e disse que o diagnóstico era clínico; que os sintomas costumavam estar presentes, antes dos três anos de idade, por exemplo, através de fobias, agressividades, dificuldade de aprendizagem, dificuldades de relacionamento e outros e ressaltou, que o autismo era único, para cada pessoa, pois havia níveis diferentes, dentro do espectro autista; que o assunto deveria ser mais divulgado à população; que as crianças autistas deveriam ter acompanhamento de fonoaudiólogos, psicólogos, neuropsicólogos e outros profissionais, que dever-se-ia derrubar o preconceito, com amor, paciência, dedicação e carinho, pois todas as pessoas eram diferentes, mas, na essência, todos eram humanos, de uma só maneira, que ele constatara o autismo, na família,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

tardamente, e que, ele pretendia encabeçar projeto, em nível federal, obrigando as emissoras e meios de comunicação a disporem de minutos, nas redes, sobre a questão, porque muitos pais, de forma desinformada, chegavam até a agredirem seus filhos, imaginando-os mal criados, quando, na realidade, tratava-se de autismo. Como o próximo orador, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante, inscrito, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Inicialmente, a pedido da administração da Santa Casa, a vereadora reforçou convite, para reunião, agendada para o dia 4 de abril próximo, às 18h30, na Santa Casa, objetivando trato das questões do hospital, devendo os vereadores confirmarem presença. Depois, agradeceu ao Vereador Manoel, pelo convite feito à audiência pública de sua iniciativa, para discussões a respeito da realização de romarias, assunto fundamental, importante, e disse que faria o possível para estar presente, haja vista que ela tinha uma reunião, em São Paulo, no mesmo dia. Dirigindo-se ao Vereador Orivaldo Magalhães, parabenizou-o, pela excelente explanação sobre o espectro autista, pois muitas pessoas ainda eram desinformadas sobre o assunto. Na sequência, falou sobre um fato policial, ocorrido durante o final de semana, e narrou acerca da prisão de um homem, de vinte e oito anos, após denúncia, de que havia um pé de maconha, plantado, em sua casa, na cidade de Itapira; que, além do pé de maconha, tinham sido encontradas, na casa, dentro do guarda-roupa, três pistolas, sendo uma Glock 9mm, e outras, de .40, bem como um fuzil; que o homem havia alegado, que estava guardando as armas, a pedido de terceiros, sob pagamento de cem reais semanais; que o flagrado havia recebido voz de prisão e tinha sido preso; que todos sabiam dos vários ataques aos carros fortes e da utilização de tais armas, armas de guerra, as quais os policiais não podiam possuir; que todos sabiam das vidas de policiais, que eram ceifadas, dia a dia, após confrontos e, para sua surpresa, o homem, passando pela audiência de custódia, no domingo, havia sido liberto; que ela sabia a juíza tinha se utilizado da lei, mas ela, oradora, desejava saber até



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

quando o Brasil se submeteria a tal lei ridícula, que libertava homens desse tipo e os deixava nas ruas, livres, e conjecturou, qual a finalidade de alguém guardar um fuzil e três pistolas, no seu guarda-roupa, colocando a sociedade, sob risco; que a própria lei tinha colocado o homem, nas ruas, todavia, para sua surpresa, o caso fora revisto e o homem tinha sido preso, novamente, e isto lhe trazia certo alívio, que ela discursava, em nome dos PMs, GCMs e policiais civis, que se arriscavam todos os dias, nas ruas, e se expunham ao armamento absurdo das polícias e, igualmente, registrou seu repúdio e sua revolta, porque o bandido tinha sido liberto, pela lei. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele registrou o Requerimento nº 155/2018, de sua autoria, que convocou o Sr. Luiz Rodrigo Sernaglia, Presidente do SAAE de Mogi Mirim, a estar presente, na Casa de Leis, no dia 23 de abril de 2018, às 18:30h, para prestar esclarecimentos, em relação à troca de dezoito mil hidrômetros, ao custo de um milhão de reais, na cidade. O vereador afirmou, que buscava esclarecimentos, porque, primeiramente, a informação era a de que o SAAE estava “quebrado”, sem fundos, mas causava-lhe estranheza o gasto de um milhão de reais, para troca de hidrômetros, com previsão de troca, em trinta e uma mil unidades, e lembrou, que a prefeitura devia milhões, para a autarquia. Destacou que o assunto merecia atenção, porque o povo de Mogi Mirim estava cansado de pagar contas, altas tarifas de água e esgoto e impostos altíssimos, e ele esperava a presença do presidente do SAAE, na Câmara, para explicações. Depois, sobre outro assunto de extrema importância, o vereador afirmou que o prefeito Carlos Nelson Bueno havia ignorado o dissídio dos funcionários públicos municipais, simplesmente, pois não fizera nenhuma manifestação sobre o tema, até o presente momento, e sublinhou que o Presidente do SINSEP – Sindicato dos Servidores Públicos estava convocando filiados, para uma assembleia extraordinária, no dia 5 de abril, para definir ações sobre o assunto; que a atitude do prefeito refletia descaso, porque a administração permanecia calada, ignorando o servidor e sequer se posicionando; que isto era



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma vergonha, para a administração municipal, que há dois anos não dava a reposição da inflação aos seus servidores; que ele, orador, esperava que os servidores comparecessem, na assembleia extraordinária, e que a categoria se unisse, em luta, pelos seus direitos, porque de nada adiantava “ficar na Internet reclamando, sem cobrar uma posição do governo municipal”; que o prefeito desejava se “esconder”, no seu gabinete, na Avenida Pedro Botesi, e “não aparecer para nada”, gastando dinheiro com alugueis e pressionando a Câmara, como se a Câmara fosse culpada da sua má administração e de seu descaso, para com os munícipes, que ele não mais engoliria a “historinha fajuta”, de que a cidade estava quebrada, pois, dois anos já tinham se passado, desde a posse do prefeito, e o prefeito precisava fazer o seu trabalho, e que, os servidores tinham que comparecer no “dia D”, 5 de abril, na assembleia, unirem-se e mostrarem ao prefeito que, sem a máquina, sem os funcionários, ele não iria conseguir trabalhar. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Ele, desde logo, registrou as presenças, nas galerias, do ex-diretor da Câmara, Valter Polettini, e do ex-vereador Luiz Guarnieri, presidente eleito da ACIMM. Em nome de Carlos Correia, cumprimentou a torcida do Mogi Mirim Esporte Clube, porque haviam vários membros presentes, e “os eternos diretores do MMEC”, Luiz Adorno e Henrique Stort, que tinham vindo, na Casa, para discutir o assunto do MMEC, “em alto nível”. Depois, o vereador ratificou o convite feito a todos, para a reunião, na Santa Casa, e declarou que estivera na Santa Casa, na data, tinha conversado com alguns funcionários, com pacientes e médicos. Frisou, que a reunião seria muito válida, para discutir os problemas do hospital, e pediu que todos estivessem presentes, pois era necessário fazer algo, pela Santa Casa, urgentemente. Sobre a assembleia extraordinária do SINSEP, o vereador rogou a todos os funcionários públicos, que estivessem presentes, porque a militância era forte, na Internet, todavia, na hora de discutir e “mostrar a cara”, ninguém comparecia e nada acontecia e, prova disso, fora a audiência pública de sua iniciativa, para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discussões sobre plebiscito, realizada, na última quarta-feira, com a presença real de muito poucas pessoas, enquanto que, na Internet, o tópico recebera muitos likes e vários compartilhamentos. Para concluir, pediu ao servidor público que apoiasse o sindicato e se fizesse presente, a fim de ajudar o sindicato a fazer algo e acabar com a injustiça da administração, para com os servidores. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele se referiu ao prefeito Carlos Nelson Bueno, disse que o prefeito “só patinava”, assemelhava-se a um “bagrão ensaboado” e falou, que o prefeito gastava quatorze mil reais/mês de aluguel, de seu gabinete, localizado na Avenida Pedro Botesi. Lembrou que o Secretário Municipal de Segurança havia dito, que não era possível contratar mais guardas, aumentar efetivo, porque a prefeitura estava, em crise, e perguntou, sobre os quatorze mil reais/mês gastos, com aluguel, pois, se não havia dinheiro, por que pagar aluguel, e afirmou que se tratava de dinheiro “jogado fora”. Surpreendia-se de que existissem pessoas a defender o prefeito, porque, com os quatorze mil reais seria possível contratar sete Guardas Civis Municipais e mais uma vez, disse que Carlos Nelson Bueno desejava “rasgar o dinheiro público”. Lembrou, que não havia dinheiro, para a cultura, para a saúde, para a segurança, na cidade, que a desculpa de Carlos Nelson era sempre a mesma, ou seja, a de que ele “recebera um governo destruído”, e que, isto era verdade, pois Gustavo Stupp tinha detonado a cidade, mas frisou, que Carlos Nelson sabia muito bem disso, ao se candidatar, e, se o prefeito se intitulava tão competente, que cessasse de se esquivar e começasse a solucionar os muitos problemas. Mais uma vez, disse que os funcionários estavam sem aumento salarial, há dois anos, desde o atendente de creche, passando pelo enfermeiro, pelo professor, pelos seguranças, médicos, recepcionistas, todos, enfim; que os serviços da prefeitura eram absolutamente necessários e eram tais pessoas – os funcionários, que trabalhavam, na “linha de frente”; que, na opção de uma greve, o prefeito vinha com seu discurso barato, de que “os funcionários não tinham amor pela cidade” e pediu,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que o prefeito começasse a fazer a parte que lhe cabia. Depois, afirmou que “um passarinho verde” lhe havia revelado, novamente, o desejo da administração de empreender a venda do SAAE; que se tratava de uma fumaça, a privatização do SAAE, e lembrou da luta anterior, quando vereadores e munícipes tinham ido às ruas, protestar, no Governo Gustavo Stupp, ocasião, em que Carlos Nelson tinha sido contrário também, à venda do SAAE. Conclamou os funcionários a irem às ruas, para que fizessem a parte que lhes cabia, pois unidos, seriam mais fortes. O próximo orador foi o Vereador Cristiano Gaioto. Ele cumprimentou os ex-vereadores Luiz Guarnieri e Ernani Gragnanello, ambos presentes, nas galerias, bem como, cumprimentou o senhor Carlos Correia, grande pessoa, precursor do Grupo Dedo Duro, no Facebook. Aproveitou o ensejo e discursou, destacando que a rede social era algo bom, para aqueles que sabiam dela se utilizar, para se comunicarem com a população; que ele era prova disso, pois, a rede social lhe incentivara a ser candidato e tinha alavancado sua campanha eleitoral; que nada custava aos vereadores “teclar e responder” aos questionamentos feitos, pelos populares, dando uma satisfação, o mínimo, que a população mogimiriana merecia; que ele sempre respondia todas as postagens, as quais era marcado, e outras, onde tinha condição de acrescentar e auxiliar à resposta; que o vereador era restrito, no exercício de seu cargo, mas, por outro lado, grandioso, haja vista a influência, que tinha, dentro dos Poderes, portanto, a rede social era uma boa ferramenta e deveria ser utilizada, pelos vereadores, e também, pelo Prefeito, para dirimir boatos e “apagar incêndios”, e que, atualmente, a rede social tinha vários grupos, mas ele parabenizava o senhor Carlos Correia, porque tinha sido o precursor. Depois, teceu elogios ao Vereador Orivaldo Magalhães, pelas palavras ditas, sobre o autismo, frisou que o admirava, como vereador e como cidadão, e se colocou à disposição, para ajudar, porque dever-se-ia ter um “olhar especial para o autismo”. Declarou que, quando fora funcionário comissionado, na Secretaria de Educação, tinha



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

trabalhado para reestruturar o Cemaee – Centro Municipal de Apoio e Atendimento Especializado, que era pouco utilizado, atualmente, recebia apenas dez alunos, por dia, tendo condições de ampliar seu atendimento, através de fonoaudiólogas e outros profissionais, que o Cemaee era um espaço grandioso e com estrutura enorme, e que, ele já havia conversado, com a Secretária Flávia Rossi, pois era da opinião de que o Cemaee deveria ser melhor utilizado, inclusive, para o espectro autista. Por fim, disse que iria encaminhar ao Vereador Orivaldo Magalhães alguns projetos, sobre o autismo, os quais estavam sendo implantados, em algumas cidades, da região, tais como, Mogi Guaçu e Itapira, através da iniciativa de vereadores, e empenhou seu total apoio, para iniciativas deste tipo. O próximo orador foi o Vereador Geraldo Vicente Bertanha. Inicialmente, o vereador protestou contra a imprensa fake news, que postava mentiras, nas redes sociais, e salientou, que a tal imprensa mentirosa tinha feito “outra vítima”, na data, pois noticiara uma suposta morte, enquanto que a pessoa permanecia viva. Aproveitava o momento, para falar disso, pois estavam presentes, na Casa, jornalistas diplomados e graduados e clamou a estes, para que levantassem “uma bandeira”, contra tal “mal”, que acontecia, não só, em Mogi Mirim, mas, no país todo. Disse, que de nada adiantava ele clamar sozinho, mais uma vez, protestar contra fake news, falou sobre outro caso, desta vez um rapaz, que tinha sido fotografado, de todos os ângulos, como morto, mas estava vivo, e aclarou, que iria combater tais “fontes”, embora fosse “complicado”, pois poderia ser ameaçado, mas faria, porque não era mais possível continuar desta forma, com essas fontes prestando esses desserviços, logo, conclamava a imprensa graduada, para que o ajudasse a combater fake news. Perguntou, por exemplo, por que as fake news não tinham postado atividades culturais, ocorridas no coreto da praça central, no último final de semana, onde estivera presente também, a entidade Fonte Viva, pedindo ajuda, para questões do espectro autista, mas nenhum veículo de comunicação noticiara tais fatos. Falou que a bandeira contra as fake news



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

deveria ser levantada, bem como a bandeira do autismo e a bandeira contra os fogos, com estampido, através da união e da cobrança, junto ao Poder Executivo, para que a lei fosse, efetivamente, implantada, cumprida e fiscalizada, porque, no último final de semana, após o jogo das semifinais do Campeonato Paulista, todos puderam ouvir muitos rojões. O próximo orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele se dirigiu ao Vereador Orivaldo Magalhães, cumprimentou-o, pelas palavras ditas, sobre a questão do autismo, e destacou que também ele, orador, tinha sido provocado, para a causa, por familiares de pessoas autistas, logo, estava feliz, em perceber que o vereador do PSD já era ativista, enquanto que ele, orador, iniciava-se, agora, na tentativa de se aprofundar e levantar algumas campanhas sobre o assunto. Relatou, que tinha procurado a senhora Arlete, Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Autistas, para a troca de ideias; que, diante da data, 2 de abril, o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo, diante do Abril Azul, alusivo ao autismo, diante da Semana Municipal do Autismo, eles haviam idealizado a audiência pública, sobre o tema, e ele rogava, então, ao Vereador Orivaldo, ativista, que se fizesse presente, no evento, programado para o dia 25 de abril de 2018, objetivando chamar a atenção à causa e no propósito de criar políticas públicas relativas. Narrou que, à época do prefeito Carlos Nelson, seu último governo, a cidade possuía o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que abrangia o autismo, e, depois, no Governo Stupp, até uma secretaria tinha sido implantada, mas tudo se findara, ninguém mais falava sobre o assunto, portanto, ele cobrava o Poder Executivo, para que resgatasse o antigo conselho, porque era importante, para discussão de políticas públicas, para discussões junto à sociedade, assunto que ele tinha exposto, no Requerimento nº 135/2018, aprovado, na presente sessão. Ele também cobrou uma definição para o Conselho de Combate às Drogas, que não fora ainda constituído, bem como, para o Conselho da Segurança Alimentar, também sem constituição, pois se tratavam de assuntos pertinentes à



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

sociedade. Finalizando, destacou o Requerimento nº 156/2018, requerendo informações e justificativas do Executivo, sobre a mudança do SESMT (saúde do trabalhador) e do Centro Holístico, do prédio público, localizado na Avenida Adib Chaib, para prédio locado, sito na Rua Sergipe, no Jardim Saúde, porque a mudança tinha sido uma surpresa, ele desejava saber o valor do aluguel, o porquê da mudança e qual seria o destino do prédio, localizado na Avenida Adib Chaib. Ato contínuo, o Senhor Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi solicitou ao 1º Vice-Presidente, Vereador Luís Roberto Tavares, que ocupasse a direção dos trabalhos. O Senhor 1º Vice-Presidente ocupou a direção da Mesa e facultou o uso da palavra ao Vereador Jorge Setoguchi. Ele convidou todos, para reunião do CONSEG – Conselho de Segurança, programada para o dia 3 de abril de 2018, às 19 horas, na Capela Frei Galvão, localizada na Rodovia Mogi Mirim – Limeira, km 68, bem como, ratificou convite para reunião, na quarta-feira, 4 de abril, às 18h30, no salão nobre da Santa Casa, com a necessária confirmação de presença. Depois, registrou a Indicação nº 519/2018, de sua autoria, para manutenção e melhorias na estrada municipal rural Matão dos Mello, MMR-248, com relação aos pontos críticos, no pavimento e nos postes, porque o mato estava tomando conta da estrada, por lá trafegava o transporte escolar e havia necessidade de uma manutenção adequada, naquela estrada. Novamente, na direção dos trabalhos, o Presidente facultou o uso da palavra ao Vereador Luís Roberto Tavares. Ele iniciou, cumprimentando os torcedores do MMEC, presentes, nas galerias. Na sequência, pediu que o Presidente confirmasse sua presença, na reunião, com lugar na Santa Casa, na próxima quarta-feira. Depois, falou sobre a Vacina Pentavalente, a ser aplicada, nas crianças, aos dois meses, aos quatro meses e aos seis meses de vida, imunizando-as contra tétanos, difteria, coqueluche, hepatite B e meningite, e das dez milhões de doses, que estavam retidas, aguardando liberação da ANVISA. Disse, que conversara sobre o assunto, com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Secretária Municipal de Saúde, Dra. Rose Silva, que lhe explicara, sobre a obrigatoriedade da vacina, que era distribuída pelo Governo Federal, logo, ele faria um requerimento, para a próxima sessão, pois desejava uma resposta do governo municipal, por escrito, para que fosse feita pressão sobre o Governo Federal. Disse que o Ministro da Saúde havia deixado o cargo, para concorrer, nas eleições; que ele, orador, não tinha observado nenhum deputado, fosse estadual, fosse federal, abordando o assunto, logo, ninguém tinha ido até Brasília, conversar com o ministro sobre a liberação, junto à ANVISA, então, ninguém se preocupara, com as crianças do Estado de São Paulo, que isto era muito grave, e que, ele tinha cobrado os deputados, para os quais tinha feito campanha, no passado, mas estes não lhe haviam respondido, pois só estavam preocupados, com as reeleições, enquanto crianças estavam sem proteção. Depois, disse que recebera denúncia, de que o Governo Municipal tinha cortado, pela metade, os curativos do Programa ADOT, e que, ele iria investigar a veracidade dos fatos, durante a semana. Não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à “**TRIBUNA LIVRE**”, e deu ciência à Casa, da existência de orador, regularmente inscrito, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou, para que adentrasse ao Plenário, *o Senhor Ernani Luiz Donatti Gragnanello, ex-vereador, que tratou do tema Mogi Mirim Esporte Clube*, cujo discurso foi gravado, em formato digital, à disposição, nos arquivos da Casa, por trinta dias. Para a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 20h45, para reabri-la, posteriormente, às 21h41. Ato contínuo, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 21h41, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM TURNO ÚNICO: "ex-vi" do disposto no § 1º, inciso I, do Artigo 171 do Regimento Interno: 1.** Projeto de Lei nº 16, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, "dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 327.900,00". Pareceres das Comissões de Justiça e Redação; de Educação, Saúde e Assistência Social e de Finanças e Orçamento. Para comentar a matéria, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela explicou, que se tratavam de trezentos e vinte e sete mil e novecentos reais, uma verba federal, que não estava prevista, no atual exercício; que o prefeito pedia a abertura de um crédito adicional especial; que, dos trezentos e vinte e sete mil e novecentos reais, noventa mil advinham de emenda, do Deputado Federal Carlos Sampaio, uma verba vinculada, que não estava prevista, no Orçamento Municipal, de 2018, cujo destino seria a UBS Antonio Albejante, na Vila Dias, objetivando a aquisição de equipamentos, tipo autoclave; que, do restante, mil reais seriam utilizados, em material de consumo, e duzentos e trinta e seis mil reais seriam destinados à compra de equipamentos e material permanente, para a UPA, e aclarou que, se o município não fizesse a aplicação do recurso federal, o recurso seria devolvido, com juros e correção monetária, e poderia impedir o recebimento de outras verbas federais, e que, ela não observava dificuldades, para votar favoravelmente ao projeto; (posto a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 16/2018, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **2.** Projeto de Lei nº 17, de 2018, de autoria do Prefeito Municipal, "alterando dispositivos da Lei Municipal nº 5.688, de 19 de junho de 2015". Pareceres das Comissões de Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social. Para discutir o projeto, fez uso da palavra a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela explicou, que a Comissão de Finanças não tinha emitido parecer sobre a matéria, mas sim, as comissões de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Justiça e Redação e de Educação, Saúde e Assistência Social. Ela pedia licença, para expor, que a administração solicitava alteração da lei, para troca de segmentos, no Conselho Municipal de Educação, haja vista que dois segmentos da sociedade civil nunca tinham enviado representações ao conselho e a propositura alterava as representatividades, considerando a paridade, requisito de lei federal, para constituição de conselhos; (submetido a votos, sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade, Turno Único, o Projeto de Lei nº 17/2018, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICACÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Como o primeiro inscrito, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, desistisse do uso da palavra, ocupou lugar, na Tribuna, o Vereador Marcos Antônio Franco. Ele trouxe a reclamação dos pacientes da rede pública de saúde, a respeito da falta de sonda de alívio, que não estava sendo fornecida, pela rede, não estava sendo encontrada, nos postinhos, e citou o caso de uma mãe, cuja filha era tetraplégica e necessitava da sonda, diariamente, explicando ainda, que a mãe lavava a sonda usada, em água fervente, e a estava reutilizando, na filha, pois não havia outra saída. Disse ainda, que estavam faltando seringas, para diabetes, seringas que possuíam dosagem certa e específica, e ele rogou à Secretária de Saúde, Dra. Rose Silva, que "olhasse", pelos pacientes, pois era coisa muito triste uma mãe ter que reaproveitar uma sonda usada, na própria filha, pediu mais carinho, para com as pessoas, e falou também, sobre a denúncia, que tinha sido feita, pelo Vereador Robertinho, sobre o ADOT, ratificando-a, pois ele próprio observava, que o serviço não estava acontecendo, as pessoas faziam os curativos, por conta própria, algo que agrava os problemas, e declarou, que iria acompanhar o assunto, porque os munícipes precisavam do serviço. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela disse que,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

durante os discursos, tinha acionado a Secretária de Saúde, Dra. Rose Silva, através de mensagem de texto, porque sabia da necessidade do serviço ADOT, e esta lhe havia respondido, que nada tinha sido cortado do ADOT, mas que tinham sido construídos protocolos de atendimento, os quais não existiam, anteriormente, e a equipe contava, agora, com assistente social, funcionária que fazia triagem, logo, se o usuário não precisasse do serviço, este não lhe seria fornecido, ou seria fornecido, com parcimônia; que a secretaria estava observando a necessidade do serviço; que, se o usuário possuísse plano de saúde, este paciente não faria parte do protocolo, pois deveria exigir o serviço do seu plano particular; que muitos materiais eram fornecidos, sem antes uma visita da assistente social e, a partir do protocolo, a equipe realizava a visita e fornecia materiais, se necessário fosse, numa quantidade de uso adequada, inclusive, ensinando a família a usar o material, que, com a mudança, pretendia-se a economia de produtos e que, fora esta a resposta dada, pela secretária Rose Silva. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Moacir Genuario. Ele comentou sobre o assunto da Tribuna Livre, acerca do MMEC, disse que, após a Tribuna, tinha conversado com os torcedores presentes, sugerindo fosse feito um trabalho semelhante ao que tinha sido feito, no Time do Novorizontino, e citou fala, do Vereador Geraldo Bertanha, que pedira fossem cumpridas as leis, especialmente, a que proibia fogos, com estampido, e a que proibia queimadas. Denunciou queimadas terríveis, que tinham sido feitas, no Distrito de Martim Francisco e no Distrito Industrial, e disse, que era inacreditável, que ainda existissem pessoas, que não se sensibilizassem com o problema de queimadas, do ar seco, ateavam fogo, prejudicando crianças, doentes, idosos, ocupavam a Brigada de Incêndio. Pediu maior fiscalização, nos finais de semana, para o cumprimento dessas leis, aprovadas pela Câmara, e cobrou uma atitude da Prefeitura, para fiscalização, e maior consciência, por parte da população. O próximo orador foi o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele respondeu ao convite, que tinha sido feito,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pelo Vereador Gérson Rossi, para sua participação, na audiência pública sobre o autismo, e disse que o vereador do PPS poderia contar a sua presença. Depois, iniciou um discurso, salientou que sabia como as coisas funcionavam, como o ser humano era, verdadeiramente, pois fazia discriminação por cor, classe social, idade; que ele era realista, para com tudo, e se preocupava com a área da saúde, há vinte e dois anos; que ele comparecia, na Santa Casa, e observava os doentes, em situação difícil, e, na rede também, constatava a demora que era, para conseguir uma cirurgia; que o sistema era terrível, demorado, assim como, a Justiça Brasileira, que tinha dificuldade grande, em dar o direito ao cidadão, processos demoravam uma eternidade, para receberem sentença; que tudo isso era uma tristeza, porque, enquanto havia demora, a doença caminhava, carcomendo a pessoa; que ele pensava, que as coisas pudessem mudar, no país, mas via que, no Brasil e em Mogi Mirim, era difícil entender o sistema, portanto, ele estava fora da realidade, mas algum grupo deveria ter “o segredo” disso tudo, logo, a “vida era mais para essas pessoas e para as outras, se houvesse tempo”, daí, salvavam-lhes a vida; que, quanto ao autismo, observava que Flávia Rossi, Secretária de Educação, fazia um trabalho brilhante, falou sobre seus projetos e se disse feliz, em ver seu trabalho, mas, colocou que alguns se sentiam incomodados, com o trabalho, mas deveriam continuar, porque, fazer o bem, fazia bem a quem o fazia e inveja e dor de cotovelo, eram típicos de pessoas, que procuravam impedir “que a coisa desse certo”, dos hipócritas, que nada faziam para melhorar a sociedade; que sua questão era humanitária, preocupava-se, com os locais mais distantes, a roça, e disse que, na televisão, deveriam passar programas educativos, explicando sobre o autismo, sobre a Síndrome de Down, para levarem as pessoas a pensar, e que, assim sendo, ele ficaria feliz. Como os próximos inscritos, Vereadores Samuel Nogueira Cavalcante e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Ele colocou, que vinha complementar sua fala inicial, referente à ausência



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

do dissídio aos servidores públicos e sobre a convocação de uma assembleia geral extraordinária. Além disso, trouxe outra questão de suma importância, “mais um erro da administração Carlos Nelson Bueno”, este, relacionado ao passe dos servidores públicos, no que ele chamou de “situação camuflada”. Explicou que, desde o ano passado, a administração vinha carregado o passe do servidor, repondo-lhe somente aquilo, que fosse utilizado, através de uma média de consumo, mas colocou, que a média tinha sido calculada de forma errônea, contrariando a Lei 4018/2005, do próprio Carlos Nelson Bueno, que determinava deveria o passe ser carregado, mensalmente; que, para fazer economia, a administração tinha contrariado a lei; que uma movimentação jurídica tentara fazer a administração reconhecer o erro e, a partir de abril, o prefeito teria que devolver ao trabalhador o que este não havia recebido, desde o ano passado; que o erro havia prejudicado o servidor, que sofria, não só com a falta do dissídio, mas com o seu transporte, e ninguém da administração falava sobre isso, publicamente, mas ele, vereador, não se calaria, diante de tais atos da administração, e lembrou que, na questão das férias dos servidores da Secretaria de Educação, ele tinha sido desmentido, mediante uma nota da prefeitura, todavia, ele esperava que a administração assumisse seus erros e, quanto ao caso do passe do servidor, louvou o trabalho do setor jurídico do SINSEP – Sindicato dos Servidores, afirmou que tais fatos não poderiam ficar “embaixo do tapete”, pelo contrário, tinham que ser trazidos à tona, que, se ele trazia os fatos, era porque existiam, verdadeiramente, e que, dever-se-ia fazer a revisão geral desses atos da administração. Como os próximos inscritos, Vereadores André Albejante Mazon, Cinoê Duzo e Geraldo Vicente Bertanha, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele agradeceu ao Deputado Arnaldo Jardim, PPS/SP, Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, e ao Governador do Estado, Geraldo Alckmin, pelo Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – Microbacias II, que propiciara a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

inauguração da Usina de Beneficiamento de Vegetais, junto à Cooperativa dos Agricultores e Agricultoras do Horto Vergel (Coopervel), no assentamento 12 de Outubro, Horto Vergel, algo que “agregava valor ao produto agrícola, gerava maior renda ao produtor e mais trabalho à cooperativa”. Disse que a ação do Governo do Estado de São Paulo, executado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, contemplara também, a cidade de Itapira, com um projeto de pesca. Agradeceu ainda, ao Deputado David Zaia, Presidente Estadual do PPS, pela liberação de cinquenta mil reais, destinados à Santa Casa de Mogi Mirim. Registrou essas conquistas, oriundas de seu partido, o PPS, bem como, registrou a reforma da Casa da Agricultura e a destinação de quatrocentos mil reais, para recuperação da Rodovia Élzio Mariotoni, a Estrada Velha de Itapira, para que a Coopervel pudesse escoar sua produção, fruto da agricultura familiar. Por fim, sublinhou a saída da vice-prefeita, Dra. Lúcia Tenório, que deixara o Solidariedade e ingressara nas fileiras do PPS, disse que seu partido a acolhia, para que pudesse contribuir ainda mais, para com o município. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele registrou, que tinha acompanhado a limpeza, que tinha sido feita, na Praça Comandante José dos Santos Moreno, no Bairro Mogi Mirim II, limpeza esperada há muito tempo, pelos moradores, porque o mato estava alto, desde o mês de dezembro passado, bem como, registrou a limpeza da Praça Chico Mendes, zona leste, e a tentativa de melhorar a iluminação, no logradouro. Todavia, ele desacreditava que a iluminação fosse resistir, porque sabia que a fiação deveria ter sido trocada, anteriormente, mas não fora. Na sequência, falou que tinha recebido ligações de moradores, os quais reclamavam de uma queimada clandestina, ateadada que tinha sido, no Linda Chaib, justamente, no local, onde ele tinha plantado duzentas e quarenta e oito mudas de árvores. Lamentou o ocorrido, porque o fogo tinha queimado muitas mudas, disse que tinha sido ato irresponsável, cobrou ações, por parte da prefeitura, para fiscalização, e também, um trabalho educativo e de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conscientização, contra queimadas, a ser feito, nas escolas, com alunos e pais de alunos. Ele pensava, em fazer um requerimento, solicitando informações sobre o número médio de gestantes, idosos e crianças, com problemas pulmonares, no município, na busca de números, para um trabalho de conscientização, porque, atear fogo era crime e a pessoa prejudicava a saúde dos doentes, das crianças, dos idosos e gestantes, sendo o ato da queimada irresponsabilidade enorme e o problema seriíssimo, pois era muito difícil “pegar a pessoa no flagrante”. Ato contínuo, falou sobre reuniões de equipe da área de saúde, que se realizavam, periodicamente, nas UBSs da cidade, e abordou, especificamente, reunião de mesmo tipo, que tinha sido realizada, na UBS Aterrado, na quarta-feira, véspera de feriado prolongado, período da tarde, resultando no fechamento da unidade, que deixara de fazer atendimento público. Salientou, que tinha recebido inúmeras reclamações, sobre tal fechamento, pois muitos usuários tinham ficado sem remédios, haja vista que tinham deixado para a “última hora”, falou que havia conversado com a Secretária de Saúde, Dra. Rose Silva, sobre o fato e que ela lhe dissera, recomendaria às equipes, não mais fizessem as reuniões, em vésperas de feriados, ou nas sextas feiras. Sobre o assunto do Programa ADOT, dirigindo-se à Vereadora Maria Helena, declarou que as reclamações advinham de usuários, os quais não possuíam planos de saúde. Para concluir, ratificou sua presença, na reunião agendada, para a quarta-feira, às 18h30, na Santa Casa, e pediu, que todos os vereadores se fizessem presentes, haja vista a importância do assunto, “porque a Santa Casa era uma preocupação de todos, da população e dos vereadores”. Como não houvesse mais oradores inscritos, para falar, em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente da Câmara, Vereador Jorge Setoguchi, determinou fosse guardado um respeitoso **MINUTO DE SILÊNCIO** pelo passamento dos senhores *Sandra Quarenta, Geraldo Benedito Salvador, Regina Celi Guarnieri Polettine, Waldemar Guarnieri e do jovem Vitor Rocha da Silva*, falecidos, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a tratar, o Sr. Presidente, Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Jorge Setoguchi, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h39, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM